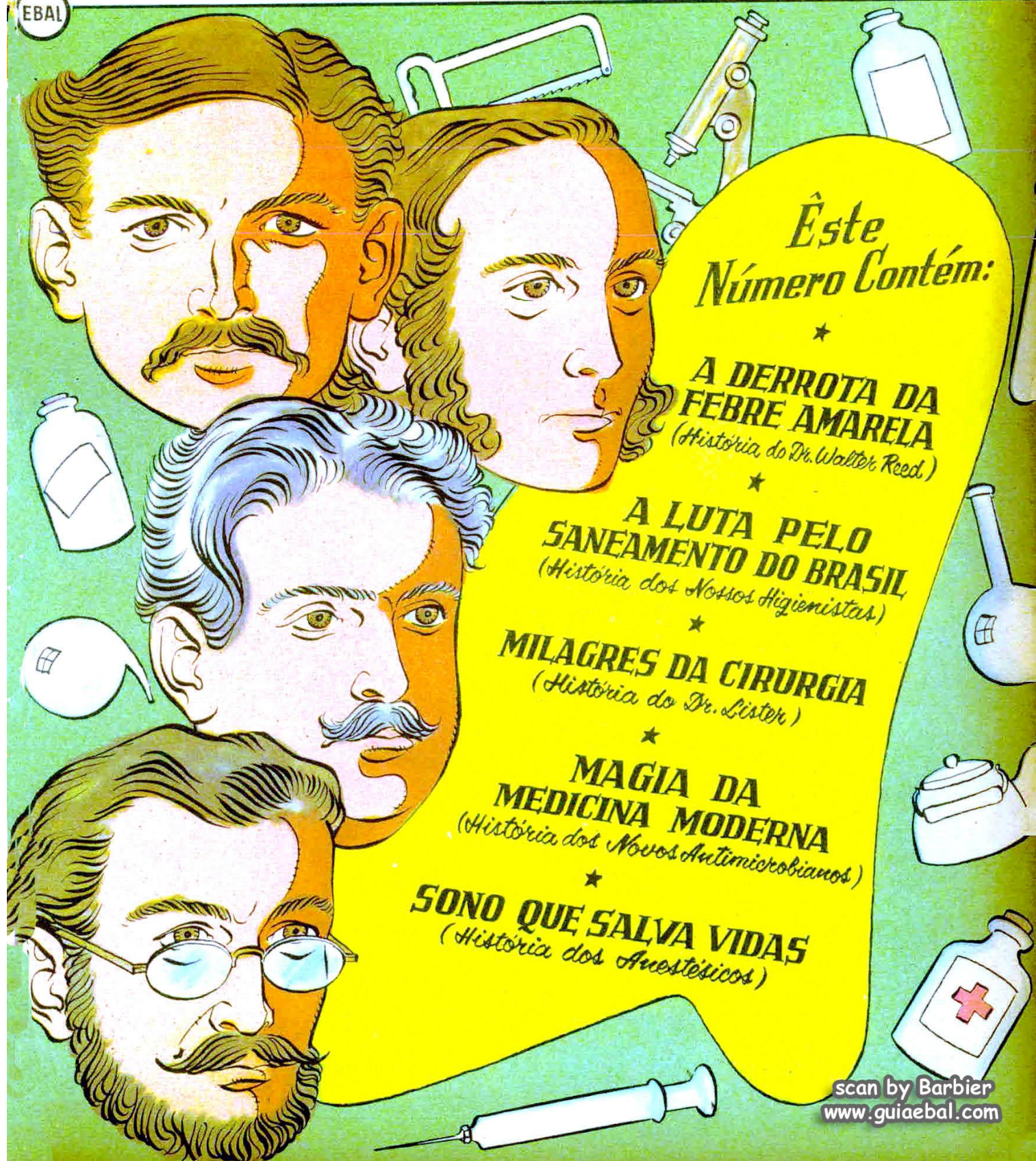


Ciência

em

QUADRINHOS

N.º 6
MAIO + JUNHO
1954
Cr\$ 4,00

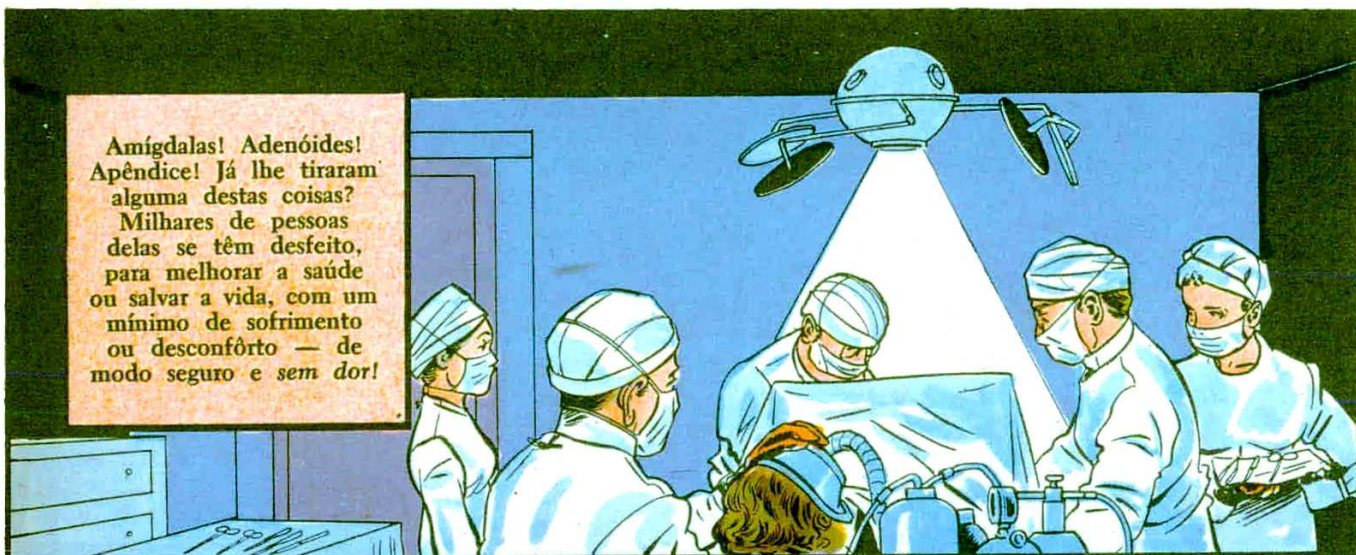


Sono Que Salva Vidas

(HISTÓRIA DOS ANESTÉSICOS)



Amígdalas! Adenóides!
Apêndice! Já lhe tiraram
alguma destas coisas?
Milhares de pessoas
delas se têm desfeito,
para melhorar a saúde
ou salvar a vida, com um
mínimo de sofrimento
ou desconforto — de
modo seguro e sem dor!



Contudo, há pouco mais de
cem anos, uma operação cirúr-
gica era considerada um horri-
vel suplício, enfrentado com pa-
vor e lágrimas de desespero! Não
havia os anestésicos contra
a dor, e as salas de cirurgia
enchiam-se dos horripilantes gri-
tos dos pacientes. Consideravam-
se os maiores cirurgiões os que
operavam mais depressa!

AAAAA!



Mas, um dia, em 1846, na Universidade de Harvard,
em Boston...

Apresento-lhe o Doutor
Morton, dentista que
atualmente cursa
Medicina em nossa
Universidade!

É verdade,
Dr. Jackson, mas
o meu interesse
principal, no momento,
é o estudo
de DROGAS!



Continua preocupado
em encontrar algo que mate
as dores? Venha cá;
talvez possa ajudá-lo.
Quer acompanhar-me a
uma festa, hoje à noite?

Festa? Em que pode
isso ajudar-me?...
Mas, vá lá!...
Estou precisando
de um descanso...
Irei!



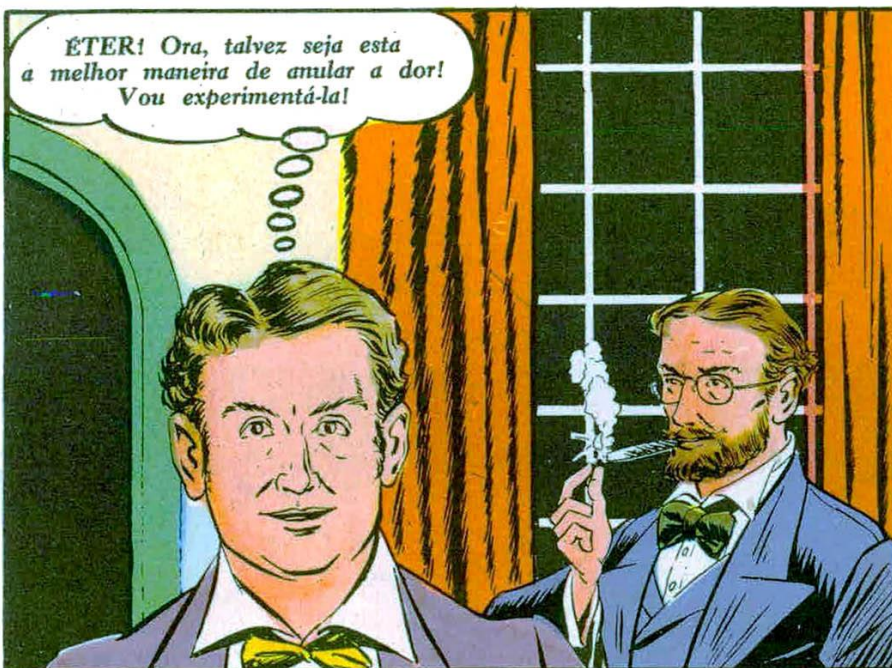
Naquela noite, em uma festa maluca de estudantes...

Que é isto? Vejo todos aos trancos e quedas tremendas, mas riem como se nada sentissem!

Chamam a isto uma "farrá de éter", e conseguem-no aspirando pequenas doses de éter. É um meio fácil e barato de se embriagarem.



ÉTER! Ora, talvez seja esta a melhor maneira de anular a dor! Vou experimentá-la!



E foi o que Morton fez. Primeiro, experimentou no seu cão... Depois, em si mesmo... Repetiu-se o bom resultado!... Afinal, a 30 de setembro de 1846...

Bom dia, Doutor! Chamo-me Eben Frost e estou com uma terrível dor de dentes... Será que doerá muito a extração?

Não se preocupe! Com este novo gás chamado éter, nada sentirá!



E o dente de Eben Frost foi tirado sem dor! Mas seria o éter adequado às grandes intervenções cirúrgicas?

Não seja ridículo!

Absurdo!

Que tolice! Não pode existir tal coisa!

Vou pedir ao Dr. John Warren que me permita experimentar o gás anestésico em um de seus pacientes.



No Hospital Geral de Massachusetts...

Creio que o éter amortecerá a dor por tempo suficiente para que se faça uma operação cirúrgica. Rogo-lhe que me permita fazer a experiência em seu hospital, Doutor Warren!

Bem, se está tão convencido disso... Seja!



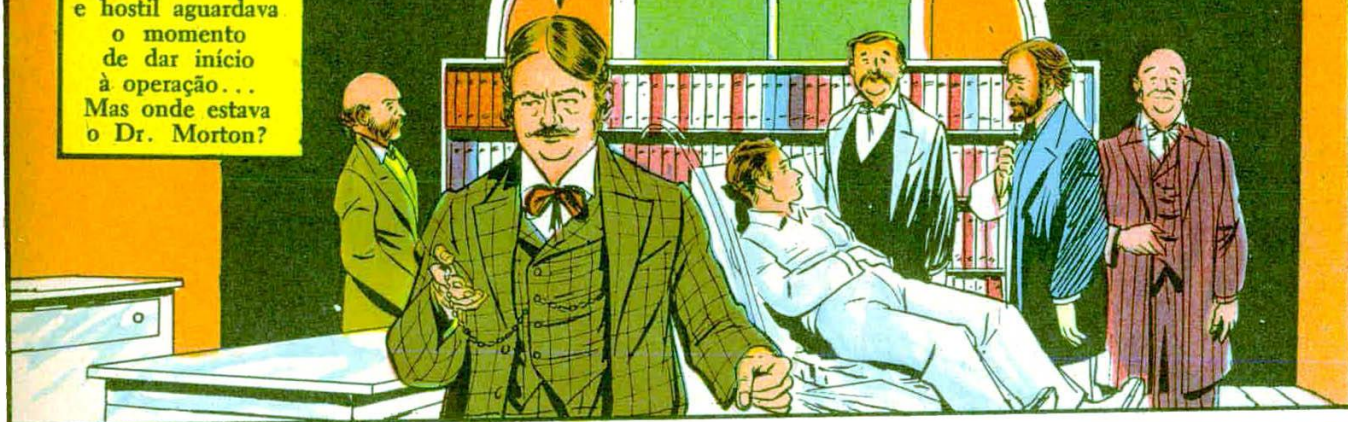
Assim, na manhã de 16 de outubro de 1846, à hora marcada, um grupo incrédulo e hostil aguardava o momento de dar início à operação... Mas onde estava o Dr. Morton?

Já que o Dr. Morton não aparece, vamos desistir de seu éter e começar...

Ah! Ah! Ah!

Imagine! Matar a dor com drogas!

Boa piada, a do Morton!



Nesse momento, chega Morton.

Está atrasado, Dr. Morton!

Peço-lhes mil desculpas! Estava aperfeiçoando um novo tipo de inalador para o éter... Vou aplicá-lo imediatamente.



O gás foi a seguir administrado ao paciente, até que...

A respiração dele está profunda e compassada... Dorme como um justo... SEU PACIENTE ESTÁ PRONTO, Dr. Warren!

Começemos, então...



Já terminou? Não senti dor alguma!

Pairava na sala um silêncio absoluto quando o Dr. Warren fez o primeiro corte. Mais tarde...

A operação terminou e o paciente não sentiu dor! Meus senhores, ISTO NÃO É nenhuma "piada"!

Bravos, Morton!

Muito obrigado!



Assim se fez a grande descoberta do uso do éter como amortecedor de dores. Existem agora numerosos anestésicos, todos com virtudes peculiares, e cada qual uma dádiva e uma bênção para a Humanidade.